



Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 16 de Junho de 1901

NUM. 51.

INDICADOR CHRISTÃO.

17. 2.^a FEIRA, S. Montano, M., soldado, que, depois de muitos soffrimentos, recebeu a corôa do martyrio.
18. 3.^a FEIRA, S. Leoncio, M. e soldado em Tripoli de Phenicia, martyrizado junctamente com o tribuno Theodoro, a quem fez christão.
19. 4.^a FEIRA, Sta. Juliana de Falconieri, V. e fundadora.
20. 5.^a FEIRA, S. Silverio, P. e M.
21. 6.^a FEIRA, S. Luiz Gonzaga, S. J., padroeiro e modelo da juventude christã.
22. SAB., S. Paulino, B. e C., que vendeu a si proprio para resgatar o filho duma viuva, que os Vandalos tiuham captivado e levado para a Africa.
500 dias de ind., assistindo à Missa das 7 horas no Coração de Maria.
23. DOM. IV. p. Pentecoste. Sta. Agripina, V.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. LUCAS, C. 15 V. 1.)

Naquelle tempo chegaram-se a Jesus os publicanos e os peccadores para o ouvirem. E os Phariseus e os Escribas murmuravam dizendo: «Qual de vos-outros é o homem que tem

cem ovelhas, e se perde uma dellas, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai em busca da que se havia perdido, até que a ache?» E depois de a achal-a, a põe sobre seus hombros cheio de gosto; e vindo a casa chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: «Congratulae-vos commigo, porque achei a minha ovelha, que se havia perdido?» Digo-vos que assim haverá maior jubilo no Céu, sobre um peccador que fizer penitencia, do que sobre noventa e nove justos, que não hão mister de penitencia. Ou que mulher ha, que tendo dez drachmas, e perdendo uma, não accenda a candeia, e não varra a casa, e não a busque com muito cuidado, até que a ache? E que depois de a achar, não convoque as suas amigas e visinhas, para lhes dizer: «Cóngratulae-vos commigo, porque achei a drachma que tinha perdido.» Assim vos digo eu, que haverá jubilo entre os Anjos de Deus por um peccador que faz penitencia.»

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Chegavam-se para o ouvirem.* Eram tantas as ancias que tinham de ouvir a divina palavra, que deixavam suas casas e familias, e seguiam a Jesus até pelos desertos,

porque as suas palavras eram espirito e vida; ouvindo a Jesus e a sua doutrina confortavam-se seus corações. Outro tanto acontece hoje com aquelles que ouvem a pregação evangelica com boas disposições, com a vontade prompta para fazer o que Deus quer e o coração livre das paixões e appetites da carne e do mundo.

SEGUNDA-FEIRA.—*Os phariseus e scribas murmuravam.* Semelhante é a conducta dos mundanos de nossos dias; em quanto os simples e rectos de coração se aproveitam da divina palavra, elles murmuram e criticam os pregadores e enviados de Jesus-Christo. Acham sempre alguma coisa a censurar. Christo era a sabedoria eterna e increada, a bondade infinita, e não obstante o criticavam e murmuravam. Nos não admittamos, si, obrando do melhor modo possível e com toda correção, somos murmurados. Si com o Mestre fizeram isto, tambem o farão com os discipulos.

TERÇA-FEIRA.—*Este recebe os peccadores.* Jesus-Christo, para converter e ganhar os peccadores, não duvidava em entrar nas suas casas e acceitava seus convites, comendo e conversando com elles; era o mais democrata; e os phariseus achavam mal aquella conducta; mas Jesus, não se importava com isso, apenas se importava de ensinar aos peccadores o verdadeiro caminho da salvação. Deste modo devemos nós tratar com os peccadores, só para lhes ensinar o caminho do bem. Devemos fugir das companhias de gente ruim, e, si a caridade e a civilidade nos obrigam a tratar com elles deve ser para ganharmos para Deus.

QUARTA-FEIRA.—*Até que a ache.*

Como se nos manifesta a bondade e misericordia de Jesus e de seu amante Coração nesta parabola da ovelha perdida! Jesus não descança, nem esmorece, chamando constantemente ao coração do peccador, que qual ovelha desgarrada foge delle. Umas vezes com carinhos, outras com dureza, quer com trabalhos, quer com mercês, de todas as maneiras vai Jesus buscando os peccadores. Assim devemos nos comportar, si desejamos a conversão dalguma pessoa muito estimada.

QUINTA-FEIRA.—*Congratulae-vos commigo.* E' tamanha a alegria e contentamento que acha Jesus, quando um peccador, uma ovelha desgarrada torna ao redil, que convida a todos os justos a jubilarem-se com Elle. Todas as suas complacências são salvar as almas; é esta sua comida mais exquisita, e quer que todos os justos se assentem nesse banquete, e chama e convida aos mesmos anjos do céu, a que o cumprimentem.

SEXTA-FEIRA.—*Tendo dez drachmas.* E' esta outra parabola, na qual Jesus-Christo manifesta mais uma vez a diligencia e cuidado, que precisa a salvação do peccador. A mulher representa a nosso Divino Redemptor, e as dez drachmas são todos os justos synthetizados no numero de dez. Delles um só se perdeu e não descança, e desce do seu throno, e percorre a terra, até achal-o; para isto chama e o alumia, quer pelas suas inspirações, quer pelas exhortações de seus ministros, ou por meio de piedosos livros, exemplos, etc.

SABBADO.—*Haverá jubilo entre os anjos de Deus.* E' extraordinaria a alegria e goso que causa aos anjos, um peccador que se converte; porque na conversão dum peccador

elles vêm reparada a falta de seus companheiros os anjos maus e occupado o throno, que elles por sua culpa abandonaram. Outro motivo de seu jubilo é o contentamento e alegria de Jesus-Christo, a gloria que se dá a Deus. Si desejamos, pois, alegrar aos santos anjos, esforcemo-nos com orações, exemplos, boas conversas e emprestando livros piedosos, para que se convertam tantos homens e mulheres transviados, do recto caminho do céo.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XCI.

BENEDICTA TU IN MULIERIBUS

Anna mãe de Samuel e Maria

PORQUE será que no mundo, donde fugiu a felicidade, só se falla em ventura e alegria, como si nelle reinasse felicidade completa? Será pela natural inclinação que temos a ella, ou pela absoluta falta da mesma? O certo é, que o homem corre anciosamente após a felicidade com mais força, que a criança á gulodice que lhe offerceram, com mais pressa que o cervo á fonte das aguas, quando sequioso e cançado; mas não é menos certo que quando julga ir

possuir mimosa flor, acha em vez della, os espinhos que o ferem.

Alegre foi Anna á casa do Elcana, a quem Deus lhe destinara por marido, certa de que no amor e cuidados delle havia de encontrar o que buscavam todos no lar domestico: paz, socego e satisfação completa. Entretanto eis um dia o summo sacerdote Heli sentado no templo repara numa mulher, a quem vê fazendo taes extremos, que julga della ter bebido de mais, ou, o que é peor, ter perdido completamente o juizo. «Não senhor, disse-lhe a mulher, vinho nem cidra é que eu não bebi, si choro é, porque sou mulher attribulada, que derramo meu coração na presença do Senhor.» Era Anna, a mulher do Elcana, que chorava, quando parecia que pelas portas lhe entrara a felicidade. Mas como nem sempre ha de ser tudo chorar, essas lagrimas depois produziram summa satisfação, por que foi fructo dellas Samuel, o ultimo dos juizes d'Israel.

Nome significativo o desta matrona israelita, e que parece trazer á memoria o nascimento de Maria. Porque si Anna, que significa graciosa e misericordiosa, é nome que quadra perfeitamente á nossa Mãe do céo, e por tanto nisso foi Anna figura de Maria; si tambem Maria Santissima

orou com gemidos innenarraveis, para que nós nascessemos a essa graça, que ella abundantemente recebeu, e a essas orações devemos ter vida espiritual e ter esperança de vida eterna; si tambem nós somos filhos das lagrimas de Maria, e a essas mesmas lagrimas é devido o nascimento de Christo e a redempção do mundo, que Jesus-Christo levou a cabo; si por todos estes titulos Anna é figura de Maria; todavia o que mais faz reparar nesta figura, a primeira cousa que nos traz á lembrança é o glorioso nascimento desta bem-dita Virgem e a missão que veio neste mundo desempenhar.

Anna chamava se a mãe de Samuel, e Anna é o nome da bemditissima mãe de Maria; e para que duas pessoas tão parecidas no nome, tambem em outras cousas se parecessem, permittiu Deus que ambas fossem estereis, e que á força de orações conseguissem, uma ter como fructo de suas entranhas a Samuel, e nossa Anna ficasse sendo mãe da mesma Mãe de Deus.

«Teu nascimento, diz a Egreja, na festa da Natividade de Maria, trouxe a alegria para o mundo todo. Motivos de alegria tinham os filhos d'Israel no nascimento de Samuel. A condescendencia e extrema fraqueza de He'li, então summo Sacerdote, em

corrigir a seus filhos; os castigos com que Deus affligiu o povo d'Israel por esse motivo; a liberdade que ainda em castigo perderam; a tomada da Arca do Testamento; si eram motivos de tristeza pelas actuaes desgraças, eram outros tantos motivos de alegria para os que soubessem, que Samuel havia de ser remediador de todos esses males.

Muito maiores eram entretanto as calamidades, que pesavam sobre o genero humano antes da vinda de Maria, das quaes esta Senhora havia de ser remedio unniversal. Daqui a alegria que se repara na Escriptura, quando desta virgem falla. Umas vezes compara-a á aurora. Como é alegre a aurora ao perdido navegante, que em tenebrosa noite pensava perecer! Como é de refrigerio ao doente, que passou a noite a chorar sosinho! Assim e muito mais é signal de alegria, para os que neste mundo gememos em procello o mar navegando, para os que doentes no espirito pelos peccados vemos nessa esperançosa aurora o remedio e socego appetecido. Não é por isso sem gran le razão, que a Egreja chama a esta Virgem *Stella matutina*, estrella da manhã. Era ella desde seu nascimento a estrella de Jacob, que, segundo a prophecia de Balaão, havia de a-

cabar com todos os inimigos de Deus. Por isso é, que os justos do Velho Testamento, assim como suspiravam por Jesus Salvador, também suspirando pelo nascimento de Maria, diziam: Chovei, céos, o justo, e tu terra bemdita abre-te e dá-nos o Salvador.

E não era sem grande peso de razões, que manifestavam estes desejos, porque além de livrar ao mundo da maldição, que sobre elle pesava, o nascimento de Maria havia de ser principio de bençãos, e nascendo Ella, parece dizer Deus o que Deus ao filho Abrahão: Te abençoarei, e cumprirei a promessa que fiz a Abrahão teu pae, e em ti serão bemditas todas as gentes. Em Maria e seu nascimento tiveram completo cumprimento essas promessas, que não em Isaac, por isso é que lhe chamarão todas as gerações bemaventurada; porque ella é realmente a bemdita entre todas as mulheres. *Benedicta tu in mulieribus.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. 1º. Uma devota, achando-se sua filhinha muito incommodada de uma bronco-

peumonia, implorou a protecção do Coração I. de Maria, e logo viu sã a doente. 2º. Outra mãe, afflicta pelo triste estado dum seu filho, foi attendida, recorrendo ao Maternal Coração da Santissima Virgem. 3º. Um moço agradece ao mesmo compassivo Coração um favor, mandando 3\$ de esmola. 4º. Tres são as graças, que nos diz ter alcançado do Smo. Coração de Maria um empregado publico: Primeiro, vendo-me muito embaraçado no cumprimento dum dever, que me era imposto pelo cargo que occupo, pedi ao I. Coração de nossa Mãe do céu, promettendo uma esmola, e fui attendido. Segundo, estava num perigo, que affectava fatalmente a minha reputação, ajoelhei-me e pedi soccorro perante seu amoroso Coração, promettendo publical-o; soccorrido, cumpro a promessa. Terceiro, via meus interesses gravemente ameaçados, pessoa de minha familia fez uma promessa, e logo obtive a graça do Coração de Maria, a quem, cheio de gratidão e contentamento, nunca cessarei de louvar e engrandecer. 5º. Uma Filha de Maria enviou uma esmola, em reconhecimento duma graça alcançada. 6º. Outra agradece um favor especial. 7º. Mando celebrar duas missas e remetto mais uma pequena esmola para o Sanctuario, porque obtive singular graça do Coração da mais misericordiosa das Mães.

Campinas.— Uma archiconfrade vem agradecer quatro favores obtidos pela intercessão do Coração Purissimo: 1º. Almeja-

va collocar uma orphã num collegio religioso, não obstante os obstaculos que o faziam quasi impossivel, fiz uma novena a Mãe dos afflictos, pela intercessão de S. José e no fim da novena, primeira quarta feira de Maio, collocava jubilosa a menina no dito collegio. 2º. A mesma graça obteve para uma sua filha. 3º. Estava seu marido muito aborrecido dum socio e sem saber a resolução que havia de tomar, correu ao Coração de Maria mediante uma novena, e hoje o marido está firme em sua resolução e amigavelmente com seu socio. 4º. Pediu ao mesmo Coração que seu marido fizesse as pazes com seus paes, e apesar das difficuldades, hoje acha-se em perfeita harmonia com elles.

Itatiba. 1º. Uma directora da florescente Archiconfraria, faz pouco aqui estabelecida, assignou a *Ave Maria* por ter alcançado uma graça do Coração de Maria. 2º. A Exma. Sra. D. Crescencia Simioni, tambem directora, estando sua amiga soffrendo das faculdades mentaes e embrenhando-se muitos dias pelos mattos, supplicou ao terno Coração da Virgem Mãe, e a pessoa acha-se completamente sã. 3º. Uma archiconfrade tinha sua filhinha com forte bronchite e em estado muito grave, implorou a Nossa Boa Mãe e foi attendida. 4º. Sofrendo outra directora de incommodos nos ouvidos, tambem foi attendida do I. Coração de Maria. 5º. Mais duas directoras agradecem outros favores, como: que duas pessoas incredulas chegassem ao tribunal da penitencia e

que uma filha sarasse de complicada doença. 6º. A Exma. Snra. D. Victoria Keller, vice Directora da archiconfraria, reconhece a amavel protecção do Coração Smo. de Maria nas seguintes graças: Tinha um afilhado com febre de 40 graus, e já o menino acha-se bom. Eu mesma, diz, experimentei melhoras na minha saúde. A mesma graça alcancei para D. A. P. Por mais graças diversas mando dizer duas missas. 7º. Enviando uma esmola de 2\$, o Illmo. Snr. Emilio Chaves Ribeiro agradece uma graça pedida ao Coração de Maria. 8º. Uma directora da Irmandade do Coração de Maria manifesta, da mesma maneira que o anterior, seu reconhecimento e gratidão por ter-se visto restabelecida duma doença, que, fazia dois annos padecia, soccorrendo-se do auxilio do Coração de Maria.

Dourado. Um assignante pede a publicação da feliz viagem que teve, devida á invocação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Lorena. Nosso incançavel e dignissimo correspondente Illmo. Snr. Durval Braga, remette-nos mais um favor: Desejando uma joven ardentemente obter do I. Coração de Maria uma graça assignalada, deliberou fazer uma novena e commungar no ultimo dia da mesma, si alcançasse o favor impetrado. Deu começo á novena e, no 4º. dia o que ella tanto almejava se realizou. Rendendo homenagem á excelsa Mãe de Deus, roga a publicação desta occurrencia.

Tatuby.—A exma. sra. d. Rita da Silva Telles envia uma esmola, agradecendo a protecção do I. Coração de Maria.

Estação de A. Rodrigues. Estando uma pessoa doente já desenganada pelos medicos, invoquei eu mesmo ao Sagrado Coração de Maria, prometendo rezar um terço e publicar o favor; satisfaço meu compromisso por ter sarado o paciente. *Henrique C. de Campos.*

Nuporanga. Escreve-nos o Illmo. Snr. Capm. Augusto Luiz Rodrigues: 1º. Estando uma pessoa em gravissimo estado, e temendo um desenlace fatal, recorreu ao Smo. Coração de Maria, e a doente goza já de vigorosa saúde. 2º. Tendo-se outro engasgado com um osso, e não podendo receber os soccorros medicos, recorreu á V. Sma., e viu-se logo livre de perigo.

Movimento Religioso Diocesano.

Missão de Itatiba

E' hoje a primeira vez que tenho a honra de me dirigir a essa illustrada redacção da *Ave Maria*, para cumprir um dever de justiça, que todo o povo catholico Itatibense por inteiro tem contrahido com os Rmos. P. P. Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

No dia 14 do proximo passado Maio, entravam pelas portas de nossa cidade os dois apóstolos da religião, da paz e da verdadeira sciencia, inaugurando solememente o sua nobilissima missão ás 6 horas e meia da tarde. O povo ficou penhoradissimo ante o desinteresse e amabilidade com que os zelosos Missionarios offereciam seus serviços. Muito fructo esperavam elles recolher, porém os

que sabiamos da guerra occulta, que inimigos da Egreja, *embora se chamem catholicos pela imprensa*, armavam contra a Missão, querendo reproduzir as scenas brutaes dos anticlericaes de outras partes, erguimos para o céo nossas mãos e corações em demanda de auxilio. Sem duvida cuidavam que os Missionarios só prestariam para aterrorizar o coração dos bugres, e era por isso que desde já contavam com a victoria. Mas quando nas conferencias e sermões ouviram desenrolar os assumptos mais importantes para o individuo, para a familia e para a sociedade com admiravel solidez, precisão e clareza, presagiando vergonhosa derrota, só pensaram em pol-os para fóra quanto antes, lançando mão de quantas artes sua malicia dispunha, inclusivamente como sempre as *calumnias e ameaças*.

Mas o povo parecia, que cada dia ficava querendo mais aos Missionarios; a assistencia augmentava dia a dia; e os zelosos apóstolos recolhiam fructos copiosos nas numerosas confissões e communhões que diariamente presenciavamos; os ultimos dias pareciam todos elles de communhão geral.

Os que de perto conhecemos esta cidade viamos até hoje distinctas senhoras e cavalheiros assistirem a Missa e outras funcções, porém nunca as tinhamos visto prostradas aos pés do Padre e tomando parte no sagrado convivio, derramando lagrimas de alegria e consolação. As 4.000 communhões, e o tocante acto que nunca tinhamos presenciado da primeira communhão de umas 250 meninas e meninos, além de outras muitas pessoas de maior idade, que as acompanhavam, fallam mais alto que todos os elogios em prol dos Missionarios, em prol da Missão e em prol do povo inteiro.

Os effeitos produzidos pelos Padres prova-nos a terna e solemne despedida, que lhes dispensaram todos, inclusive o exmo. sr. Inspector de Instrucção publica, com quem viajaram; despedida que a minha penna não é sufficiente para descrever. Só se pode saber tendo-a presenciado.

Uma pergunta só aos que no principio oppuzeram-se á Santa Missão: que trouxeram os Rmos. Padres Missionarios? A paz, a alegria, a illustração, a felicidade a nossos corações e a nossas familias? Que levaram? As lagrimas, os affectos, as saudades... nossos corações. Feliz troca que só Deus pode fazer. Viva, pois esse Deus tão bondoso! Viva nosso dignissimo Padre Vigario, que tanto bem nos proporcionou! Viva a Religião Catholica, apostolica romana, que tamanha efficacia possuem... Viva os P. P. Missionarios do Coração de Maria, obradores de taes maravilhas!!!

Um Catholico Perçoroso.
Itatiba, 6 de Junho de 1904.

ECHOS DE ROMA.

A guarda Nobre do Papa celebrou no dia 11 de Maio o centesimo anniversario de sua fundação por Pio VII. Pensavam os guardas nobres celebrar com brilhantismo este centenário, mas o Pontifice manifestou sua vontade, de que a commemoração fosse o mais simples e humilde possivel.

Ouviram Missa na Capella Sixtina e depois, guiados por seu chefe o Principe Rospigliosi, foram introduzidos na presença de Sua Sanctidade ao qual manifestaram num eloquente discurso seu amor e inabalavel lealdade. Respondeu Leão XIII com carinho e logo passaram todos á Sala Regia, onde esperavam as familias dos Guardas Nobres e mais pessoas gradas. Aqui sob a presidencia do Papa realizou-se uma sessão litterario-musical. Entre outras peças foi executado o *Hymno Ponti-*

fical de Gounod por todas as figuras que formam a *orchestra massima* dirigida pelo maes-Perosi.

—Monsenhor Lorenzelli, depois de sua visita a Roma, volta outra vez a occupar seu posto na nunciatura de Paris. Isto foi um bonito fiasco para a imprensa acatholica de França que se dava a prophetizar uma ruptura de relações diplomaticas entre a Sancta Sé e o Governo francez.

—Affirma-se no Vaticano, que as negociações para estabelecer em S. Petersburgo uma nunciatura pontificia, estão muito adeantadas. O Czar ja deu seu consentimento e manifestou até alegria por este projecto, escrevendo uma carta autographa a Sua Santidade. O santo Synodo unicamente continúa a levantar algumas difficuldades, que se espera, sejam facilmente vencidas. Ja sabem os leitores, que a Russia tem seu Ministro representante no corpo diplomatico do Vaticano.

—E' esperado por estes dias em Roma Monsenhor Averardi, que vem do Mexico, onde foi enviado com uma missão especial, que ja desempenhou brilhantemente.

—Tendo sido nomeado cardeal Mons. Martinelli, para occupar seu logar de Delegado Pontificio na America do Norte foi escolhido Mons. Falconio, o qual residirá não na cidade de Ottawa (Canadá), como até agora, mas em Washington.

—O cardeal Ledochowski, prefeito da *Propaganda Fide* provavelmente deverá, dentro em pouco deixar esse posto, que tanto honrou, por causa de uma moles-

tia nos olhos, que ameaça tirar-lhe completamente a vista.

—Para dar mais uma prova de que as Ordens religiosas não são mal vistas da Igreja, como ousaram dizer ahí alguns homenzinhos da imprensa, lembramos a nossos leitores que oito cardeaes pertencem a diferentes Congregações religiosas.

—O Papa concedeu uma audiência especial á Princesa da Prussia, Frederica Carlos.

SAPADORES PERIGOSOS.

Com o despontar do novo seculo viu-se, inesperadamente, surgir em varias nações do mundo, sem nenhuma razão plausivel, um movimento adverso ao Catholicismo.

E, cousa singular! onde quer que se tenha produzido esse movimento a tactica empregada pelos inimigos da Igreja é a mesma, como si houvesse sido traçada por um generalissimo de todas as forças contrarias a Christo e á sua Cruz.

Atacar as Ordens e Congregações Religiosas a titulo de defender o clero secular e nacional; procurar zombar dos dogmas catholicos; expor ao ridiculo os actos de piedade dos fiéis mais fervorosos; e declarar ao mesmo tempo, com o maior desplante, que respeitam os sentimentos religiosos de quem quer que seja, e só combatem os abusos, o fanatismo e a superstição: eis o plano que têm seguido, e vão seguindo aquelles que juraram nas espeluncas das synagogas de Satanaz eliminar do mundo a Fé Catholica.

Sabem elles muito bem que «arrebatar a uma alma o thesouro da Fé, é arrancar-lhe o principio e a raiz mesma da vida espiritual;» e, sendo seu plano delles paganizar, materializar por completo a sociedade, para conseguil-o trabalham endemoniadamente em suffocar a plan-

ta bemdita da Fé, semeando por toda a parte o joio e a zizania de perversas doutrinas, e excitando as mais baixas paixões populares.

E não vemos que isto mesmo se vai dando entre nós?

Já não traçou alguém o programma duma *Igreja nacional*, que teria por base um mixto de Catholicismo e das loucuras que Augusto Comte intitidou *Religião da Humanidade*, passando o nosso clero nativo a ministrar na tal egrejola?

E para conseguir-se a desejada apostasia dos nossos sacerdotes (o que Deus não ha de permittir), tem-se-lhes dirigido elogios fementidos e a mais hypocrita bajulação.

Assim como Augusto Comte, a quem procuram imitar, quiz attrahir a si a illustre Companhia de Jesus; tambem os neo-comtistas indigenas pretendem fazer embarcar em sua avariada canôa os sacerdotes brasileiros.

Illudem-se, si pensam que os Padres vão renegar seu baptismo e sua ordenação, para constituirem-se vis instrumentos nas mãos daquelles que, com seus principios politicos sociaes e religiosos, são verdadeiros sapadores da ruina da patria e da sociedade.

O bom clero nacional responderá aos seus perversos aduladores como Jesus ao Tentador: «Retira-te, Satanaz; porque está escripto:—Adorarás ao Senhor teu Deus, e a Elle só servirás.»

TIBURTINO MONDIM.

Argentina

Duma carta que nos dirigiu nosso saudoso amigo o Rvdo. P. Gerver da Capital da Republica Argentina, tiramos os seguintes topicos que não duvidamos hão de agradecer os leitores de nossa revista marianna:

Fiz a visita a Chilecito, objectivo principal de minha vinda a esta re-

publica. Foi preciso andar 44 horas em trem rapido. Os trens são felizmente commodos e confortaveis. Dorme-se em macia cama, come-se em rico hotel. Pode-se ler, passear, conversar sem sair do trem. E' por isto que é menos trabalhoso passar dois dias em um trem argentino que 12 horas em outros.

Chilecito está situada na provincia ou estado da Rioja. E' a segunda cidade do mesmo estado, embora ao presente mereça apenas as honras de villa ou arraial. A sua situação torna-a bem futura. Proximos á serra Andina, os chilecitanos e gente limitrofe tinham outr'ora mais commercio e comunicação com Chile e com Buenos-Ayres. Chile, fechando-lhes com onerosos impostos o mercado do gado vaccum e a Argentina facilitando a comunicação com a rede geral das estradas de ferro, mudaram o costume daquelles montanheseis.

Chilecito está a uma altura de 1.115 metros acima do nivel do mar, isto é, cem metros mais que Franca, a cidade mais elevada desse Estado de S. Paulo. A dois kilometros da cidade começa a serra chamada Famatina, que ergue seus picos a uma altura de mais de cinco mil metros com neves perpetuas. Com alguma differença da estatua de Nabucodonosor, a cabeça do Famatina é de prata, mas suas entranhas são de ouro prata, chumbo, cobre, etc., porque todos estes metaes esconde em seu seio. Para nosso museu de Cervera levei alguns exemplares dos mineraes do Famatina.

Não sei o que nossos amados Superiores resolverão; mas eu gostaria bem de principiar alli o estabelecimento do culto do Immaculado Coração de Maria. Nossa boa Mãe tem mostrado sempre predileção pelos logares altos. Parece-me que seria a fonte de Mardoqueu que se converteria em caudaloso rio, e logo como brilhante sol allumiaria a terra Argentina.

Para que não faltasse uma ligeira sombra no quadro de minha viagem, chegando a Cordoba, a cidade religiosa por excellencia, a Toledo da Ar-

gentina, encontrei uma parte do povo excitada pela representação da *Electra*, e mesmo no trem fui saudado com os brados de *viva e abaixo*, que em taes occasiões costumam explodir de certos peitos electrizados. O *esprit fort* de Córdoba, que assim bradava, foi o representante do hotel Roma, o qual não saiu bem satisfeito da façanha, porque além duma seria correcção que lhe deu um dos passageiros, a companhia das estradas de ferro tirou-lhe no mesmo dia o *passe libre*, que lhe concedia para ir á sua missão de offerecer os convites do hotel tão mal representado por elle.

Como são differentes as estradas de ferro Argentinas das do Brasil! Aquellas são como uma linha recta interminavel, que se estende sobre campos immensos despovoados neste tempo do anno de qualquer signal de vida e sem o mais insignificante desnivel. Caminhando em trem rapido durante todo o dia, acho que não vi um aterro de um metro de altura, nem uma curva sensivel. Si algumas pontes haviam, os rios que transpunham estavam seccos. Quem está acostumado ás florestas, cafezaes, curvas e variações das estradas de ferro do Brasil julgaria estar em outro hemispherio.

Desde Patquia a Chilecito a estrada segue numa distancia de 300 kilometros o centro dum valle ou garganta de umas oito ou dez leguas de largura, entre as serras Vellasco e Famatina que correm paralelas de SO. a NE. Ambas as serras são tão ingremes, seccas, nuas e aridas, que nem um arbusto se enxerga nellas com o auxilio do binoculo. E' por isto talvez que o mesmo valle, que naturalmente devia ser frondoso e fresco, apresenta um aspecto triste, coberto de areia ou salitre, alimentando algumas plantas rachiticas e quasi murchas, pela carencia absoluta da humidade necessaria. Dir-se-ia, que aquelles montes são os montes de Gelboé, sobre os quaes caiu a maldição do Senhor. E não é assim. Debaixo daquella casca estão occultas riquezas immensas, que foram descobertas, faz mais de tres seculos, e que apenas souberam apro-

veitar outros, que os Padres da Companhia de Jesus, antes da sua expulsão. Daquelles montes sahiram talvez as enormes riquezas em vasos de ouro e prata, que a voracidade e rapina de seus perseguidores veio a tirar dos ricos templos das Missões do Paraguay.

Regressando de minha excursão, quando ia tomar passagem para Europa, tive noticia que devia esperar o P. Visitador do Chile, e é por isto que aqui estou feito capellão de freiras no mosteiro do Bom Pastor, confessando e pregando incessantemente, não na doce linguagem de Camões, mas no idioma que aqui se falla.

Esperamos poder sahir em algum vapor directo. Talvez saibam da nossa partida antes que recebam esta carta, porque provavelmente lhes telegrapharei brevemente. Apenas peço aos amigos dessa e devotos do Immaculado Coração, que se lembrem de nós nas orações que lhe offerecerem e si souberem de nossa morte, offereçam por nossas almas alguma communhão, terço ou via-sacra, e Deus lhes pagará.

LEÃO XIII

E AS

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS.

III.

1º. Origem e natureza das Congregações Religiosas.

B.) Si, por um impossivel, a Igreja nunca tivesse tido Papas? teriam existido e poderiam existir as Congregações Religiosas.?

—Eis a questão apresentada no artigo precedente e cuja solução foi adiada para o presente. Respondemos, pois, categoricamente que *sim; teriam existido e poderiam existir.* O Evangelho de Christo e o coração dos christãos demandam naturalmente a existencia das Congregações Religiosas.

De effeito; o Divino Mestre e Redemptor dos homens conhecia perfeitissimamente em sua sabedoria infinita a respeitada perfeição, que sua grandiosa obra tinha de attingir. Conhecia, que do seio d'aquella geração fraca, medrosa, egoista, e que lançada nos braços dos prazeres sensuaes afundava-se mais e mais no abysmo da degradação espiritual a mais repugnante, surgiriam novas gerações fortes, generosas, amantes dos soffrimentos, cujas almas, nas azas do voto e da oração, remontariam seu vôo até o cume da perfeição moral ao fraco mortal neste seu desterro attingivel. E. foi por isso, que o Divino Mestre delineou da sua propria mão a todas as gerações vindouras a rota por que tinham de caminhar, deixando no seu santo Evangelho esses sublimes conselhos de perfeição moral, por Elle ja trilhados, afim de poderem aquellas almas heroicas seguir com passo firme e seguro as pegadas de seu Divino Mestre e Redemptor. E' assim mesmo, que o diz o Smo. Pontifice no seu precioso documento:

«As Ordens Religiosas, todos o sabem, tiram a sua origem e a sua razão de ser d'esses sublimes conselhos evangelicos que o nosso Divino Redemptor dirigiu por todo o decurso dos seculos aos desejosos de conquistar a perfeição christã, almas fortes e generosas que se esforçam, pela prece e contemplação, por santas auctoridades, pela pratica de certas regras, em subir até os mais altos pincaros da vida espiritual.—Primeira razão da origem das Congregações Religiosas.

Esparta, Grecia, Roma, Carthago ao incutir no coração de seus filhos aquelle amor patrio que aborrecia e odiava como inimigos todos quantos nascido não tinham no seu proprio solo, mostraram desconhecer uma das mais nobres inclinações do coração humano. As nações hodiernas ao constituir a sua felicidade na mutua associação e na associação de seus individuos *unicamente para os interesses da presente vida,* esqueceram as justas e nobilissimas aspirações d'um grande numero de seus filhos mais preclaros, aspirações que nenhuma força hoje poderá afogar e

uma das mais importantes lições da historia das nações christãs. Porque as nações hodiernas nasceram todas sob o influxo do christianismo, do catholicismo; na sua immensa maioria é a verdadeira religião de N. S. Jesus Christo, o catholicismo, que domina; e, com quanto seus inimigos esforcem-se por banil-a d'ellas completamente, longe, muito longe de conseguirem abalar-lhes a fé do coração, aviventam-n-a mais com seus ataques, e de seu seio, como surgiram em todo tempo, surgem hoje como a historia contemporanea o patenteia, e surgirão cada dia em maior numero, almas das mais sublimes intenções, que perante a face do mundo inteiro digam:

Bom, muito bom é isto de formardes associações para os interesses desta vida corruptivel..., porém nós... descobrimos outros horizontes mais bellos, sentimos outras inclinações, vem-se nossos corações com coragem para remontar acima das coisas desta vida: queremos, numa palavra, conquistar o reino de Deus, a sua justiça, a sua perfeição. Si quizerdes tomar parte nesta gloriosa empreza, é com grandissimo prazer que sereis recebidos; si não tendes cabedal para tanto... deixae-nos unirmo-nos com o laço da associação e do amor, formando collectividade para acoraçoar-nos mutuamente no proseguimento desta nossa ardua empreza: «que nosso coração satisfaça a necessidade que sente de voar após de seu Deus, deixando longe, muita longe de si as coisas todas desta vida miseravel...»! — Eis a outra razão fortissima pela qual, embora jamais Papa algum tivesse existido, por isto nem teriam deixado de existir as Congregações Religiosas.

(Continúa)

COR JESU

(A uma das glorias do clero brasileiro o virtuoso e illustre Monsenhor Cruz Saldanha.)

Desabrochae, depressa, pequeninas
Flores! Rosas, abri-vos, perfumando

O espaço. Auras! trazei de quando em quando
Ao seio das cidades e campinas,

O echo sonoro das canções divinas
Dos seraphins. Aves, voae' e, em bando,
Ide acordar o espaço, azas ruflando
E as puras harmonias matutinas

Alegres repetindo. Natureza,
Cantae' cantae em vibrações de luz.
Que o universo inteiro com presteza

Entõe, á sombra maternal da Cruz,
Um hymno ideal, ingente de belleza,
Ao Coração Divino de Jesus.

J. H. DE FREITAS.

Rio, Junho 1901.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje, ás 2 horas da tarde, terá lugar a reunião das sras. Directoras da Archiconfraria, como de costume, no salão-consistorio do Coração de Maria.

—Peçamos ao I. Coração de Maria a consecução das graças ou favores, que foram particularmente recommendadas nesta semana. São *quatro* conversões; *quatro* curas de doenças; *tres* empregos e *desenove* graças diversas.

No dia 6 foi celebrada com a pompa de outros annos a festividade do *Corpo de Deus*. Após a Missa solemne, a que assistiu Sua Exc. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, saiu a solemne procissão, na qual, além dos Rmos. srs. membros do cabido cathedral, tomaram parte representantes do Seminario Episcopal, das

Ordens e Congregações religiosas, Ordens Terceiras, varias associações pias e muitos milhares de pessoas, não havendo a lamentar nenhuma desordem nem insulto. O Exmo. Sr. Bispo era quem conduzia na custodia ao Divino Jesus Sacramentado.

Foi o dia 9 o assignalado para commemorar o primeiro anniversario do embarque dos peregrinos brasileiros para Roma, Paray-le-Monial e Lourdes. Por isto fizeram uma romaria á capella de Lourdes, no Cambrucy, partindo os romeiros as 7 horas da manhã do pateo do Carmo.

Posto que não, com aquella ordem e preparação, que simillhantes actos exteriores de religião exigem, realizou-se com regular assistencia por parte dos fiéis, havendo numero notavel de communhões.

Sendo o dia 18 do fluente o trigessimio do feroz assassinato de Mons. Claro Monteiro, os Padres Missionarios do Coração de Maria, resolveram cantar uma Missa de *requiem* pelo eterno descanso de sua alma, satisfazendo assim um dever de gratidão e amor, a quem em vida reconheceram como fiel e dedicado amigo. A Missa terá logar ás 8 horas, sendo desde já convidado todos os admiradores e amigos do finado, assim como os archiconfrades.

A bordo do vapor *Itapacy* chegou, no dia 27 a Bahia o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Luiz Raymundo da Silva Brito, novo prelado da Diocese de Olinda. Foi recebido com mostras de sympathia e enthusiasmo grande; sahindo a seu encontro em lancha especial o exmo. sr. Arcebispo, bem como o ajudante de ordens do governador do Estado, a commissão nomeada, diversos religiosos e innumeradas pessoas gradadas da sociedade bahiana.

Hospedado no palacio archiepiscopal foi alvo das mais justas attentões, do respeito mais sincero e cordial.

A' noite, satisfazendo ao desejo que lhe externou a commissão promotora do monumento a Jesus-Christo

Redemptor, realizou uma conferencia na igreja da Sé. Em raptos soberbos de eloquencia, no meio das mais vigorosas concepções do seu espirito avantajadamente philosophico, S. Exc. provou a necessidade da erecção dum monumento a Christo Redemptor. O templo achava-se repleto do que a Bahia possui de mais selecto.

A conferencia findou ás 9 horas, deixando no auditorio que o formava o mais selecto que possui a Bahia, a melhor das impressões, produzindo justos e espontaneos applausos.

No dia 3 do corrente, falleceu ás 2 horas da tarde, em S. José do Morro Agudo, districto pertencente a Nuporanga, o virtuoso Padre e vigario daquella parochia. Rvdo. P. Mansueto Ferrari. Tem sido muito pranteado por todos os seus freguezes, que lhe dedicavam verdadeira estima, pois entre elles parochou 33 annos. Deus o tinha galardoado com o premio dos justos. O Exmo. Snr. Joaquim Ferreira e Familia mandaram rezar uma missa no sanctuario do Coração de Maria pela alma do saudoso parochou e amigo particular.

Chegou a nossa redacção num destes dias um bem redigido relatorio dos donativos angariados entre as diversos estados da nossa Republica pela benemerita e verdadeiramente humanitaria Sociedade de S. Vicente de Paulo, do Ceará por motivo do flagello da secca de 1900. Em rapida resenha expõe o modo como foram correspondidos os angustiosos reclamos que fez a dita sociedade.

Amazonas remetteu 1.440\$. Pará, 500\$680. Maranhão, 300\$. Ceará,..... 5.335\$. Parahyba, 10\$. Pernambuco, 200\$. Alagoas, 121\$. Bahia, 4.765\$500. Rio de Janeiro, 6.468\$350. Parana,..... 139\$750. S. Paulo, 2.553\$400. Rio Grande do Sul, 1.321\$500. S. A. a Princeza Izabel, condessa d'Eu, nos mandou o donativo de 2.000\$, e de Lisboa recebemos 100\$. Total do arrecadado 25.255\$180. Do estado de Alagoas remetteram 592 saccas de farinha e um patricio de Pariz mandou 50 saccas do mesmo genero.

Estes são os fructos da caridade christã; não sabemos que tantas outras sociedades afastadas da Igreja e que se chamam philanthropicas, humanitarias, etc. tenham auxiliado aos infelizes do Ceará. Sempre a verdadeira caridade foi patrimonio da Igreja Catholica, porque a caridade se basea em Deus, procede do Deus e termina no homem imagem e semelhança de Deus, e a Igreja é obra de Deus.

Tambem veio nos visitar um volume das Pastoraes, etc. do exmo. e Illmo. Sr. D. José de Camargo Barros dignissimo Bispo de Corityba. E' um trabalho admiravel e que contém todo o zelo ardente que devora o coração de tão fervoroso Prelado. Só quem tratou de perto com D. José é que conhece as difficuldades innumerables com que lucta, é que pode avaliar e apreciar devidamente seus esforços e trabalhos pelo seu mimoso rebanho e o quanto proveito tem feito suas bem redigidas pastoraes.

Fazemos votos para que Deus o conserve muitos annos para gloria e bem da diocese coritybana.

Appareceu mais outro jornal catholico cujo nome é *A Crença*. Desejamos-lhe prospera vida si ha de vir a continuar as luctas gloriosas em prol da Igreja catholica e seus ministros.

Chamamos a attenção de nossos leitores sobre mais outro jornal, que appareceu nesta Capital chamado *A Luz Divina*. Já no seu primeiro artigo declara a madeira de que está construido, madeira que não é da Cruz de Jesus-Christo, esposo da Igreja Catholica Apostolica Romana, mas sim da madeira de Lutero, Calvino, Zuinglio e outros chefes do protestantismo.

Chamamos a attenção, porque alguns podem ficar illudidos. E' protestante, e por tanto os catholicos verdadeiros o não podem ler sem peccado.

Um rasgo de Garcia Moreno.— Quando este grande homem era pre-

sidente do Equador, como tinha o maior empenho em tomar bons magistrados, assistia nos exames da faculdade de Direito, e ás vezes interrogava os examinandos.

Uma vez, tendo respondido muito bem um doutorando, disse-lhe por fim Garcia Moreno:

—Falta ver si é tão forte no cathecismo como no Direito.

Um magistrado deve saber, primeiro que tudo, a lei de Deus para administrar a Justiça.

E neste sentido fez-lhe algumas perguntas, a que o joven jurisconsulto não soube responder:

Então disse-lhe gravemente o martyr do Equador:

—Cavalheiro, já sois doutor; mas não entrareis na magistratura, emquanto não souberdes a doutrina Christã. Ide alguns dias aprendel-a no convento dos Franciscanos, e depois fallaremos.

O *Daily Express* publica o seguinte telegramma de Toronto, no Canadá. No sabbado, quando no grande incendio que destruiu parte daquella cidade, as chammas iam prender da Cathedral, que é a igreja maior da America, o Sr. Arcebispo Mons. Bruches; fez chegar ate os bombeiros, que estavam manobrando; uma reliquia sagrada, para que a deitassem no fogo. Viu-se então a protecção de Deus, no mesmo instante as chammas apagaram-se e a cathedral ficou salva. Este facto publico causou em Canadá profunda impressão.

Registramos algumas conversões ao gremio da Igreja. A principal é a de Lord O' Hangan uma das victimas da guerra do Transwal. Esta conversão suscitou muitos debates na imprensa londrina, mas agora ninguem pode contestal-a. desde que se têm publicado as cartas do capellão catholico do corpo de exercito a que pertencia Lord O' Hagan.

Foi tambem recebida na Igreja catholica Miss Helena Eugenio de Master, estudante da universidade de Chicago.

Mais outra prova do antagonismo entre a sciencia e a fé nos fornece a

revista hebdomanaria de Madrid, *La Semana Catolica*.

O fervoroso catholico e eminente astronomico Jose J. Landerer tem sido contemplado pela Sociedade Astronomica de Franca com a grande medalha de Jausen. Esta medalha é um premio de recente creação, que se concede de dois em dois annos aos sabios que mais se salientam no mundo scientifico. A primeira vez ganhou esta medalha Flammarion, a segunda vez o astronomico norte-americano Langley. A terceira vez que se offereceu ganhou a o eminente astronomico hespanhol sr. Landerer que é conhecido como fervoroso catholico.

—Que se anime o famoso cultor de Pirituba para ganhar a quarta, elle que tem tantos admiradores em Franca

E' do *Pilar* revista que se publica em Saragossa a seguinte e engraçada noticia: «A proposito de liberdade. Em certo meeting celebrado o ultimo domingo no theatro de Pignatelli um orador socialista declarou ao auditorio que no uso de sua liberdade exigia o respeito e attenção de todos e logo entrando em materia, disse que o socialismo devia luctar destemido até conseguir que desapparecesse do mundo a magistratura, o exercito e o clero. Mas o auditorio julgou tambem no uso de sua liberdade que quem devia desaparecer da tribuna era o atrevido orador, ao qual não permitiu dizer mais disparates. E teve de desaparecer e callar a bocca. *Similia similibus curantur*.

LEITURA AMENA.

SI EU TIVESSE MÃE!

PELO

P. CONRADO MUINHOS

Agostiniano.

CAPITULO III

SEM MÃE

II

Dores tão intensas, golpes tão terriveis, á idade da mãe de Antonio, sem trazer

fu nestas consequencias, a sinha Meregilda cahiu gravemente doente e o carpinteiro achou-se mergulhado em terrivel angustia.

Anjito e Seraphina não viram o enterro de sua mãe, o P. Placido os entreteve em sua casa e os mandou depois numa aldeia vizinha, onde vivia uma moça viuva chamada Manoela, prima de Andréa e da madre Assumpção. Entretanto a sinha Meregilda convaleceu da doença; mas nella envelhecera muito e ficara inutil para os trabalhos domesticos. A situação de Antonio não podia ser mais triste. O P. Placido, com tenção de aliviar-o um pouco, obteve licença para que Seraphina entrasse como educanda no Convento.

Voltaram os meninos da aldeia immediata, e abraçaram a avó.

—Onde está mamãe?—lhe perguntaram.

—Se foi embora com a Virgem, meus filhos— respondeu a anciã.

—Quando a poderemos ver?

—Ja a vereis si quereis muito bem a Virgem e si sois bonzinhos.

—Aquelle mesmo dia levava Antonio seus meninos ao Convento, onde ia ficar Seraphina. O P. Placido lhe fez rezar uma «Salve Rainha» perante a imagem de Maria santissima, e com mais efficacia que nunca lhes disse:

—Meus filhos, essa é vossa mãe.

—Essa é a mãe do céu—observou Anjito:—mas minha mãe Andréa onde é que está?

—Calla, Anjito, espera já a verás.

—Meu Deus!—Mamãe morreu!

—Não morreu, não que vive e vos ama.

—Onde está?

—Está com a Virgem?

—E porque a Virgem não nos deixa a mamãe?

Porque ella quer ser agora vossa —mãe, e si lhe quizerdes muito bem ella volta restituirá. Amai-a meus filhos, amai-a... Chamai-a mãe que Andréa vos ouve e quer tambem que lhe deis este nome á Virgem. Ella vos quer muito bem... Ella vos restituirá vossa mãe, si sois bons... Amai-a, meus filhos; Ella é vossa mãe.

—Minha mãe—exclamaram os meninos cahindo de joelhos, com as mãos postas deante da Virgem.

III

Ficou desde aquelle dia Seraphina no Convento com sua tia a madre Assumpção. As freiras se desvelavam em acariciar a linda criança. Anjito ficou com seu pai e com sua avó.

A situação de Antonio seguia sendo

tristissima. Tomou uma criada; mas além de exigir gastos que elle não podia suportar, nunca uma criada, por melhor e mais diligente que seja, pode substituir a ausencia duma mãe. No lar de Antonio faltava sempre alguma cousa, faltava o calorzinho, que só as mães dão; carícia do amor. O P. Placido aconselhou a Antonio que se casasse; mas elle hesitava, lembrando-se das palavras que reservadamente lhe disse Andréa, pouco antes de sua morte, christã e que elle jurava cumprir.

—Antonio—lhe dissera—morro satisfeito, porque esta é a vontade de Deus. Só o sinto por essas pobrezinhas crianças... filhos de minha alma!... Mas tenho certeza que tu os ama como eu... Nunca esqueças da ultima recommendação que te faz tua esposa na hora da morte. Emquanto poderes valer-te com tua mãe, não te cases... Si alguma vez te vires forçado a casar... por Deus, pela santissima Virgem, lembra-te de teus filhos, Antonio!... Olha bem si é uma mãe que lhes dás ou um carraseo.

O honrado carpinteiro tinha pregadas no coração estas palavras e não se resolveu a seguir o conselho do P. Placido, até que viu que ja não haviá outro remedio. Poz então os olhos em Manoela, a honesta viuva e seus filhos, que por ser prima de Andréa, como ja antes te contei, achou seria boa mãe para Anjito. Obtido o consentimento da viuva, e alcançada a dispensa, uniam-se pouco depois com o santo vinculo do Matrimonio e Antonio pensava:

—Cumpro teu pedido, Andréa, nossos filhos vão ter mãe.

Quanto se enganava! Manoela era de facto, boa successora de sua prima; era boa; carinhosa, e sensivel, amava a Antonio com toda a sua alma e queria de coração á Anjito e a Seraphina... mas não era mãe. Anjito, que tinha recente ainda nos labios o mel de ardente carinho materno, impossivel de comparar-se com outro amor, qualquer que elle seja, não ficava satisfeito com as caricias de Manoela, que lhe pareciam tibias comparadas com as de sua mãe. Manoela era, por outra parte, dum character um tanto serio por sua natureza, e, como nunca fora mãe, não sabia accomodar-se aos innocentes caprichos e ligeirezas duma criança. Isto contribuiu naturalmente a que Anjito a tratasse sempre com receio e nunca se deliverasse a chamal-a mamãe como seu pai lhe mandava. O mais commum era chamal-a tia, como dantes, e si alguma vez, por obedecer a seu pai ou a sua avô, lhe dava o titulo de mãe, o fazia com certo acanhamento, com um que de vergonha, como si temesse profanar esse nome applicando-o a outra mulher que não fosse o

que o levou em suas entranhas e o amamentou a seus peitos.

(Continúa).



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:138\$120

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$000.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Maria de Jesus Azêvedo, 1\$000.—Uma devota 1\$000.

Boa Vista das Pedras.—Snr, Eliseu Augusto Xavier Sorra Dourada, de tres mezes, 3\$000 rs.

Somma 1.149\$720 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.